



SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM)
DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DEACO)
DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL)
SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS TEMPORÁRIOS (SEATE)

Grupo de Trabalho para Revitalização do Museu da Justiça
GT-MUSEU

ATA DE REUNIÃO
N.07/2023

Data: 01.12.2023

Horário: 11h

Local: Sala 313-A do Museu da Justiça

Estiveram presentes na reunião, realizada em formato híbrido, os seguintes membros e convidados do GT-MUSEU:

- Desembargadora **Renata Silves França Fadel**, Presidente;
- Sra. **Jacqueline Leite Vianna Campos**, Secretária-Geral da SGADM;
- Sra. **Ana Paula Teixeira Delgado**, Diretora do DECCO;
- Sra. **Silea Macieira**, Diretora do Museu;
- Sra. **Vera Lúcia Bottrel Tostes**, Museóloga – Representante da empresa Gerúndio;
- Sr. **Luís C. Antonelli Lacerda**, Museólogo – Representante da empresa Gerúndio;
- Sra. **Fabrcia de Andrade Ramos**, Representante da empresa FORA;
- Sra. **Mrcia Mello**, Curadora Independente.

Consignada a ausência justificada da Excelentíssima Juíza Auxiliar da Presidência, Doutora Renata Guarino Martins, em razão de compromissos assumidos com a Presidência.

A Excelentíssima **Desembargadora Renata Silves França Fadel**, Presidente Grupo de Trabalho para Revitalização do Museu da Justiça (GT-MUSEU), saúda a presença de todos e dá início à reunião às 11h.

Inicia, reforçando a importância de ser cientificada das demandas que estão sendo realizadas, dos eventos que serão promovidos no museu e, principalmente, das ações que estão sendo levadas ao conhecimento do Presidente. Destaca ser fundamental que a equipe do museu esteja alinhada com a Presidente do GT-MUSEU para que tudo se desenvolva da melhor maneira possível.

Destaca seu descontentamento com o fato de não ter sido lembrada do dia e da hora da palestra ministrada pela equipe da Fundação Roberto Marinho destinada a equipe do Museu.

Após, rememora a reunião realizada no dia 16 de novembro com o Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, cujo intuito era apresentar as propostas para a Revitalização do Museu da Justiça. Enfatiza que o Presidente ficou muito entusiasmado com as propostas, aprovando o prosseguimento de todas as ações da forma que foram planejadas pelas empresas parceiras presentes (Empresas Gerúndio e Fora). Além disso, recorda que o Presidente aventou a possibilidade de recebimento de

recursos oriundos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e através de patrocínio com a empresa MULTIPLAN, estando ambos os projetos capitaneados pela Sra. Jacqueline Vianna (SGADM) e pela Doutora Renata Guarino, que inclusive realizaram reunião com a SECTI e estabeleceram contato prévio com a Multiplan. Finaliza registrando que na reunião com o Presidente ficaram definidos as seguintes ações:

- A inauguração do projeto de Revitalização do Museu, apresentado pela empresa Gerúndio, ocorrerá em comemoração ao Dia da Justiça do próximo ano.
- A inauguração das exposições sobre o “legado e inventário de Dom Pedro II” e o “centenário da constituição de 1824”, ocorrerão em comemoração ao Dia da Justiça do próximo ano.
- Todas as questões que envolvam engenharia, arquitetura e obras que possam ser operacionalizadas pela SGLOG, serão direcionadas para aquela Secretaria para agilizar a revitalização enquanto o patrocínio não estiver efetivado.
- O GT-MUSEU deverá alinhar, com certa antecedência, a programação do Museu da Justiça para o próximo ano.

Quanto a essa última demanda, **Desa. Renata França** enfatiza que com a revitalização o museu passará a atuar de forma profissional, organizada e coerente, não havendo, nesse novo modelo de atuação, espaços para alocar exposições aleatórias que atualmente são solicitadas à Diretoria do Museu. Há necessidade que as exposições conversem entre si e que se estabeleça um padrão de qualidade em tudo que for operacionalizado pelo museu, sendo possível, dessa forma, fidelizar os futuros visitantes. A ideia é que essas solicitações para possíveis exposições sejam submetidas a um conselho, que deliberará sobre sua aprovação e/ou rejeição.

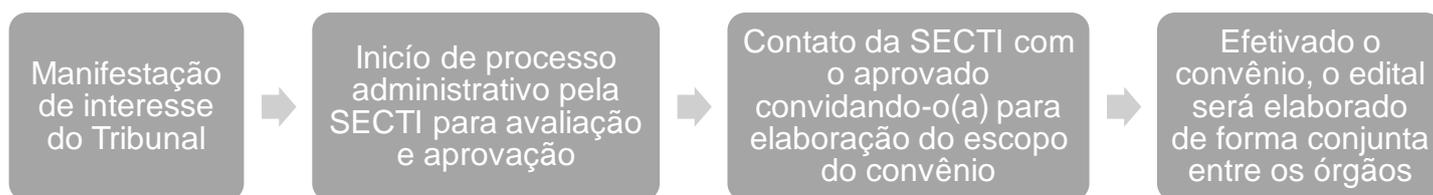
Com a palavra **Sra. Jacqueline Vianna**, explica que o convite para a reunião com a SECTI chegou com pouca antecedência e que, em princípio, a intenção de sua participação se justificaria face suas atribuições junto ao arquivo, especialmente no que tange a digitalização do acervo. A reunião contou com a presença da SGSUS e da SGADM representadas por seus Secretários-Gerais, além das Juízas Auxiliares da Presidência responsáveis, Doutoras Fernanda Xavier de Brito e Renata Guarino Martins, respectivamente. Informa que essa reunião foi meramente expositiva pela SECTI, ocasião em que seu Secretário, Senhor Mauro Azevedo, apresentou seus diversos projetos e sua intenção na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico. Ao final da reunião ficou acordado que a questão seria avaliada pela Administração Superior, visando apurar a melhor área que se encaixaria nos projetos daquela Secretaria. Contudo, em razão do seu afastamento recente, por gozo férias, não pode acompanhar a deliberação da Presidência sobre a questão. Quanto à MULTIPLAN relata que o contato foi realizado pela Doutora

Renata Guarino, a pedido do próprio Presidente do Tribunal, e que não participou do encontro e nem possui os contatos da empresa.

Desa. Renata França enfatiza que a MULTIPLAN está apenas no aguardo de um projeto concreto do Tribunal para dar inícios as etapas do processo. Quanto a SECTI, informa que ela própria se reuniu com a Secretaria para entender a forma que a questão poderia ser operacionalizada e apresentou três vertentes: A primeira foi a pesquisa e recuperação de acervos históricos, a segunda foi a realização de pesquisas para execução de exposições, tomando por base a exposição sobre o legado de Dom Pedro, e a terceira foi a pesquisa para implantação de imagem e multimídia no museu.

Sra. Fabrícia Ramos relata que a concessão de recursos com a SECTI se efetiva através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Afirma que aquela Secretaria se mostrou entusiasmada com o projeto, acreditando que haveria grande possibilidade de o recurso ser destinado ao museu, contudo, externa preocupação com o modelo de edital e a forma como deverá ser operacionalizada. Explica que habitualmente a fundação seleciona projetos vinculados a uma pessoa física, sendo esta, responsável por prestar contas do dinheiro gasto com a execução do que foi proposto, com a ressalva de que esta pessoa não pode se beneficiar do dinheiro recebido. Complementa informando que seria interessante, pela formação acadêmica da Diretora Ana Paula e pela familiaridade com a atribuição de seu Departamento (DECCO), especialmente no que tange a disseminação do conhecimento, que esse projeto seja operacionalizado por ela.

Elucida que o recebimento de valores pela SECTI tem o seguinte procedimento:



Destaca que a primeira etapa foi realizada através de ofício da Excelentíssima Presidente do GT-Museu aquela Secretaria.

Sra. Jacqueline Vianna indaga se, com a efetivação da parceria, a Sra. Ana Paula Delgado seria a pessoa responsável pela execução do convênio e se haveria alguma previsão para finalização de todo o processo.

Em resposta, **Sra. Fabrícia Ramos** explica que, visando a otimização do tempo, a ideia da Desa. Renata França é que sejam divididas as áreas de acordo com a familiaridade de cada setor. O DECCO, representado por sua Diretora, ficaria responsável por apoiar o convênio com a FAPERJ. A Diretoria do Museu abarcaria a preparação e execução das exposições e rotinas do próprio museu e, por fim a SGADM, representada pela Sra. Jacqueline Vianna, seria responsável por coordenar e dar suporte a todos os projetos. Além

disso, a previsão, se tudo ocorrer dentro da normalidade, é que o convênio tenha início em maio/2024.

Quanto à forma de recebimento do recurso, a **Sra. Fabrícia Ramos** informa que não pode precisar sem antes elaborar todo o edital. Acredita que não necessariamente o recebedor do recurso será uma pessoa física, uma vez que tudo dependerá dos termos previstos no edital para recebimento do recurso.

Desa. Renata França destaca que na apresentação a Secretaria informou ser pessoa física e, no caso dessa informação for confirmada, questiona se haveria possibilidade de uma pessoa física receber o montante e, em paralelo, ser contratada uma empresa específica para gerir a movimentação desse dinheiro. Em resposta, **Sra. Fabrícia Ramos** acredita não ser viável tal opção, já que possivelmente esta escolha conflitaria com os ditames do edital.

Em virtude deste cenário que ainda é incerto, **Sra. Fabrícia Ramos** considera que a rotina que deverá ser seguida em conjunto com a equipe técnica do GT-MUSEU é estudar os editais publicados pela FAPERJ, tendo como parâmetro a realidade do museu, com objetivo de, dentro dessa perspectiva, avaliar o melhor modelo para a captação de recursos.

Desa. Renata França elucida que há vontade e interesse político por parte da SECTI/FAPERJ e presume que este certamente será um ponto positivo.

Definidas a intenção da Presidência para inauguração em dezembro/2024, esclarece que o Museu da Justiça deverá trabalhar em sinergia com as empresas parceiras. A ideia é que todos os envolvidos se empenhem em um único fim, através da divisão de tarefas, visando a otimização do tempo e evitando possíveis retrabalhos.

Quanto a ideia da abertura de uma cafeteria no museu, manifesta que não registrou o membro que estaria responsável por este projeto, contudo, relata que acredita que como o SENAC já está em parceria com o tribunal, poderia ser verificado junto aquela instituição a possibilidade de execução dessa demanda.

Após suas considerações iniciais, passa de imediato para os itens constantes na pauta de reunião:

1. Relatório de conclusão da 2ª etapa da expansão do Museu da Justiça (Vera Tostes e Luis Antonelli):

Sra. Vera Tostes inicia externando sua satisfação e emoção em trabalhar com a Desa Renata França, com todos os presentes nessa reunião e com a equipe do museu, manifestando que toda a equipe sempre os recebeu com cordialidade, interesse e entusiasmo, consignando nesta ata formalmente seu elogio a equipe operacional do Museu.

Além disso, relata que foi uma honra participar da reunião com o Presidente, que se mostrou muito animado e disposto a colaborar para a execução do projeto.

Em continuidade, informa que o que mais chamou atenção dos consultores foi a circulação entre o terceiro e segundo andares, locais em que atualmente são realizadas exposições de curta e longa duração. Diante disso, foi provisionado no projeto que as salas das togas seriam transferidas para o segundo andar, aproveitando a própria edificação que compõem parte da exposição de longa duração e considerando a viabilidade de execução desse projeto ainda na atual gestão administrativa do Tribunal.

Sr. Luis Antonelli ratifica os elogios prestados pela Sra. Vera Tostes, salientando que esse projeto lhe trouxe bastante aprendizado, uma vez que os consultores trabalharam muito além do escopo esperado. Esclarece que o relatório da segunda etapa está bem completo e contém a listagem do acervo, bem como as possíveis indicações de empresas capazes de atender ao museu na parte de tecnologia, multimídia, iluminação e programação visual. Afirma que o visitante ao chegar no museu terá uma visão muito clara, coesa, enriquecedora e eloquente, através das multimídias, do acervo histórico preservado e do trânsito na sala dos passos perdidos. Sendo assim, passa para uma breve explicação sobre a sala das togas, ilustradas pela equipe da SGLOG:



Imagem 1: A figura demonstra a lateral esquerda da sala, salientando que o mobiliário ilustrado é meramente padrão, uma vez que o programa AutoCad já possui imagem pré-definida. Contudo, destaca que em seu relatório apresentou exatamente o mobiliário que poderá ser exposto naquela área.



Imagem 2: A ilustração demonstra a lateral direita da sala que compreende um conjunto de retratos, enfatizando que na imagem estão contempladas as figuras existentes no estoque do museu. O quadro maior representa a figura do Des. Deocleciano Filho que além da magistratura foi um excelente escultor e pintor. Seus instrumentos de trabalho poderão ser vistos na vitrine inferior. Assim, todos os elementos formam um conjunto de acervo que reforça a imagem dos presidentes. Além disso, o fato de o magistrado ser um artista traz mais suavidade para a exposição.



Imagem 3 a 5: As ilustrações demonstram as vitrines onde serão expostas as togas. Ressalta que a equipe selecionou as oito togas mais representativas e com isso a consultoria começou a realizar trabalho de pesquisa. É evidenciado que a sala tem medidas apropriadas para receber visitantes com deficiência, além de conferir espaços laterais bem amplos para recebimento de grupo numeroso de pessoas e/ou estudantes.

Finalizada a apresentação das salas das togas, o **Sr. Luis Antonelli** aborda a questão da iluminação dos espaços. Destaca que o projeto de museografia demonstrou que há instalação elétrica e que o grande problema seria sua manutenção. É notável que a iluminação contribui para todo o drama da exposição, sendo assim, poderia ser colocada uma caixa cenográfica na entrada, que em conjunto com a pintura escura nas salas e com a sonorização da sala dos passos perdidos, certamente trará ao visitante uma emoção diferente.

Manifesta que seria importante levar ao conhecimento do Presidente as imagens, pela preocupação que o próprio havia externado anteriormente, complementando que a qualidade gráfica apresentada foi produzida pela competente equipe de engenharia do tribunal que também trabalhou com bastante afinco para viabilizar a finalização da etapa.

Sra. Jacqueline Vianna, em nome de toda a equipe do museu, agradece formalmente a forma cordial que os consultores trataram a equipe.

Desa. Renata França expressa seu profundo agradecimento, ressaltando que profissionais com o nível técnico dos dois consultores é um produto raro, fato que certamente está garantindo ao Grupo bastante confiança naquilo que o museu está disposto a fazer. No entanto, espera que essa finalização tenha sido apenas de um projeto, com a certeza de que contará com a capacidade e com a técnica dos dois em projetos futuros do Museu da Justiça. Além disso, a presidente do GT-MUSEU, externa que foi uma grata surpresa trabalhar com uma equipe tão comprometida como a equipe do museu da justiça.

Dito isso, os consultores entregam formalmente a pasta contendo todo o projeto de revitalização idealizado pela empresa Gerúndio ao Museu da Justiça, representado por sua Diretora, Sra. Silea Macieira que ficará responsável por providenciar a guarda dos documentos.

Desa. Renata França vislumbra que o material poderá ser exposto futuramente em algumas das salas, com a finalidade de apresentar todo o projeto de revitalização do Museu da Justiça ao público.

2. Exposição dos projetos para a revitalização do Museu da Justiça:

Sra. Fabrícia inicia sua exposição explicando que, além das questões técnicas e operacionais que estão sendo tratados pelo GT, a ideia é que, em paralelo, possa ser dado início ao trabalho conjunto visando alinhar o regimento interno do museu, o processo de doação de bens e valores e a elaboração de projeto para concorrer aos recursos da FAPERJ.

Aduz que as principais frentes estruturais são o planejamento interno de 2024, que estão sendo compartilhados pela SGADM, o convênio (projeto de lei) para 2024-2026 e a execução da proposta da empresa Gerúndio.

Acredita que ainda nesse ano de 2023 as metas passíveis de cumprimento são a entrega do Plano Geral de Revitalização do FORA ao Tribunal, a finalização e aprovação de 02 (dois) projetos via Lei de Incentivo à Cultura Federal e/ou Estadual (LICs), a apresentação dos projetos de lei para potenciais patrocinadores e coleta das cartas de patrocínio com mobilização de doações diretas iniciais.

Quanto aos patrocinadores, acredita que o ideal é verificar junto à Presidência os possíveis interessados, bem como seus contatos, elencando-os em ordem de prioridade, para assim que os projetos de Leis forem finalizados o GT inicie o contato

Desa. Renata França afirma que a prioridade é a MULTIPLAN, cujo contato já foi iniciado, e posteriormente, poderia ser acolhida a sugestão apresentada pela Sra. Fabrícia.

Considerando que o projeto para captação de possíveis patrocinadores ainda está em produção, **Sra. Jacqueline Vianna**, sugere que o contato com a MULTIPLAN seja realizado em janeiro/2024, para viabilizar a Sra. Fabrícia Ramos o término do projeto ainda em dezembro/2023.

Desa. Renata França afirma que o ideal seria que a celebração do contato fosse realizada ainda em dezembro, se possível, até o dia 14 de dezembro, possibilitando ao Grupo dar sequência ao pedido de patrocínio.

Diante disso, solicita que a Sra. Jacqueline Vianna seja responsável pelo contato com a MULTIPLAN, e que a Sra. Fabrícia Ramos possa ser cientificada e esteja presente nas tratativas com a empresa. (Deliberação 01)

Sra. Fabrícia Ramos expõe que os projetos de LICs são separados em dois projetos distintos: um de programação e melhorias para 2024 e outro para estruturação do Museu em 2025-2026. Esclarece que sua ideia é que sejam previstas nas LICs (projeto estruturante) o custeio:

- Do Plano museológico completo: Implementações imediatas e projetos específicos (iluminação, climatização, mobiliário e etc);
- De implementações imediatas (sinalização temporária, pequenas reformas, apoio para nova sala de toga e galeria do conhecimento jurídico e para conferir mais tecnologia ao Tribunal do Juri e ao Salão dos Passos Perdidos);
- De conteúdo e comunicação institucional do Museu focada nas salas históricas e de longa duração, acervo, educativo (identidade visual, voz, plano e peças de comunicação para 2 anos, impresso e digital).

Manifesta que precisará alinhar algumas questões internas para fechar a previsão das LICs, especialmente no que tange às questões operacionais, como reforma de fachada do museu do Rio e do museu de Niterói.

Sra. Jacqueline Vianna afirma que a questão da fachada do Museu do Rio está sendo realizada pela SGLOG e quanto ao prédio de Niterói o ideal seria a previsão já que o Tribunal enfrenta dificuldades por ser um espaço público tombado.

Sra. Fabrícia Ramos afirma que o Município de Niterói terá um projeto próprio em virtude do tombamento.

Ato contínuo, detalha que para o próximo ano as metas factíveis para implementação seriam:

- **A GALERIA DOS PRESIDENTES (META – MARÇO/2024):**

Sugere que seja avaliada a possibilidade de a inauguração ser realizada com outra grande ação, como forma de combinar dois grandes acontecimentos em um único evento e garantir maior aderência pelo público. Afirma que para inauguração desse espaço não há necessidade de grande reforma, requerendo apenas pequenas melhorias técnicas (como pintura, mobiliário, sinalização). Além disso, a ideia é que a SGLOG seja responsável por toda reforma básica, incluindo suporte para obra escultórica (se houver) e montagem de recursos. Outra questão seria a possibilidade de doação direta e específica para produção dos retratos, do mobiliário e da obra escultórica.

Sra. Silea Macieira afirma que a montagem dos retratos e a obra escultórica já estão prontas, havendo necessidade apenas da montagem de um tablado e pintura do referido espaço com alocação de mobiliários existentes no acervo do Museu.

- **INSTALAÇÃO MULTIMÍDIAS DA CÂMERA ISOLADA E SONORIZAÇÃO DO SALÃO DOS PASSOS PERDIDOS (META – MARÇO/2024):**

Sra. Fabrícia Ramos infere que a câmara isolada é um projeto factível, uma vez que é necessário apenas realizar melhorias na estrutura que já existe. Enfatiza que aguarda o projeto da empresa GERÚNDIO para analisar se a inauguração poderá ser efetivamente realizada de maneira conjunta com a sonorização do salão dos passos perdidos. Contudo, acredita que a instalação poderia ser inaugurada juntamente com a primeira exposição de 2024 destinada à Justiça Itinerante.

Para a fonte de recursos poderiam ser adotados 02 (dois) caminhos: através de pequenas doações (caso a questão já tenha sido regulamentada) ou prevendo o custo no projeto de lei.

- **INSTALAÇÃO TEMPORÁRIA DE NOVA SINALIZAÇÃO DO MUSEU (META JUNHO/2024):**

Elucida que essa meta diz respeito a nova sinalização da fachada até o interior do museu, conferindo sempre maior acessibilidade ao visitante. A fonte de recursos seria o custeio pela LICs para desenhar, projetar, produzir e instalar a sinalização.

- **REINAUGURAÇÃO DE SALAS EXPOSITIVAS EXISTENTES NO RIO E NITERÓI COM PEQUENAS REFORMAS E MELHORIAS (META: SETEMBRO/2024):**

Enquanto estão sendo revistos o plano museológico completo, a ideia é aproveitar as LICs de 2024 para realizar pequenas melhorias nas salas expositivas existentes: Para o Museu do Rio seria a melhoria no 3º andar e para Niterói no 1º andar. Esclarece que apesar da fonte de recursos principais ser as LICs, essas readequações teriam um possível apoio da Empresa de Obras Públicas (EMOP) e acompanhamento da SGLOG.

- **INAUGURAÇÃO DE NOVAS SALA DAS TOGAS E GALERIA DO CONHECIMENTO JURÍDICO E DA TECNOLOGIA PARA TRIBUNAL DO JURI E SALÃO DOS PASSOS (META: DEZEMBRO/2024):**

A meta apresenta alguns desafios, dentre eles a desocupação da sala das togas e aceleração do plano museológico, pois acredita que para as demais desocupações do prédio será necessário avaliar todo conteúdo do plano. Além disso a sala das togas exigirá reforma do espaço, instalações climáticas e da vitrine e montagem de peças.

No que tange a galeria do conhecimento jurídico, apesar de desocupada, requer obras para a reforma do espaço e previsão de instalações elétricas e climáticas. Será necessário, ainda, a definição de ocupação da sala no que se refere a objetos, documentos e/ou multimídias.

A fonte de recursos seria o apoio da SGLOG para parte ou toda reforma básica da sala das togas e galeria do conhecimento jurídico, além de custeio pelas LICs para complementar o que for necessário. Já o salão dos passos e tribunal do júri a ideia é que o custeio advenha do convênio com a FAPERJ.

Desa. Renata França delibera que a Sra. Jacqueline Vianna informe sobre o andamento atual da desocupação das salas do Museu da Justiça. (Deliberação 02)

3. Regularização das doações recebidas pelo Museu (Processo 2023-06082217):

Sra. Jacqueline Vianna informa que o trâmite para recebimento de doações no Tribunal exige certa burocracia. Com isso, foi pensada a ideia de prever essa questão no ato normativo que regulamenta o Regimento Interno do Museu da Justiça, com intuito de verificar a possibilidade de dar mais flexibilidade ao museu para tratar a questão. Quanto a

GREERJ, foi criado um código de receita específico para o museu, porém é preciso analisar como as possíveis doações serão operacionalizadas no futuro, se serão por meio da associação de amigos ou outro meio mais propício. Explica que, por esse motivo, o projeto ainda não foi submetido à Presidência e expressa que precisará da contribuição da Sra. Fabrícia Ramos para avaliar qual será o melhor caminho para o recebimento das doações.

Desa. Renata França manifesta que o ideal é que o museu tenha uma conta independente, com recursos próprios, conferindo assim autonomia ao Museu da Justiça.

Sendo assim, resta deliberado que a Sra. Fabrícia Ramos realizará breve pesquisa sobre a questão das doações recebidas por outros Museus, trazendo referências para serem incluídas no ato normativo em elaboração pela SGADM. (Deliberação 03)

Enquanto estão sendo providenciadas as pesquisas, delibera-se por manter o processo que trata sobre o assunto sobrestado. (Deliberação 04)

Sra. Jacqueline Vianna traz a notícia que a Secretaria de Administração juntamente com a Secretaria de Contratos e Licitações (SGCOL) foram contempladas com o prêmio de inovação do Tribunal de Justiça pelo *squad* realizado internamente entre as equipes das Secretarias para a viabilização do processo de chamamento público de forma célere. Além disso, o Tribunal premiou as duas Secretarias pelo pioneirismo em tentar captar recursos externos para serem utilizados internamente por meio do chamamento público.

Desa. Renata França parabeniza os envolvidos e externa sua felicidade pela iniciativa ser oriunda do Museu da Justiça. Acredita que o Museu precisa de ousadia para superar seus desafios, atuar de forma organizada e independente, para quem sabe no futuro funcionar de forma totalmente autônoma.

4. Curadoria/curso da Sra. Márcia Mello:

Sra. Marcia Mello pontua que o curso está em andamento, foram realizados 08 (oito) encontros e 05 (cinco) visitas técnicas. Afirma que houveram contratempos que impossibilitaram algumas pessoas de participarem integralmente dos encontros, contudo, essa questão estava prevista, uma vez que o curso precisou dialogar com a rotina interna do próprio museu. Apesar disso, o saldo foi positivo, os integrantes ficaram entusiasmados e unidos da mesma ideia. Ressalta que os 02 (dois) últimos encontros aprofundarão a questão das possíveis exposições, com isso, agendou com a Sra. Fabrícia Ramos uma visita em algumas salas para entender a realidade de cada uma delas.

Desa. Renata França externa seu profundo agradecimento a Sra. Márcia Mello pela qualidade da capacitação e por sua competência, destacando que os encontros que participou culminaram em uma experiência única e enriquecedora. Além disso, reforça que a exposição sobre o legado de Dom Pedro é uma demanda importantíssima solicitada pela Presidência e que, apesar de existirem outras demandas paralelas, entre elas o livro sobre

a evolução histórica do Tribunal, é fundamental a participação de pessoas principais nos últimos encontros promovidos pela Sra. Márcia Mello.

Em paralelo, **Sra. Fabrícia Ramos** sugere que seja elaborado um plano para cada encontro, destacando os objetivos e a necessidade de cada equipe estar presente, de modo a objetivar os encontros e otimizar o tempo de cada equipe.

Sra. Jacqueline Vianna pontua que uma das ações do projeto considerado estratégico pela Presidência, é a certificação do Museu. Informa que o processo de certificação exige a realização de alguns cursos, demanda certa organização interna e necessita de treinamento para padronização das rotinas de trabalho. Além disso, destaca o grande volume de eventos realizados pelo Museu do Rio. Esses são os motivos para eventuais ausências que ocorreram. Pontua que no dia 05 de dezembro o museu passará por auditoria interna (etapa obrigatória no processo de certificação), solicitando que a Sra. Márcia transfira do encontro agendado para essa data, para que a equipe possa se preparar para o procedimento e ajustar o que for necessário para o sucesso da certificação e, ainda, para que a equipe não perca os últimos encontros do curso, que certamente abordará pontos fundamentais para a execução das exposições de 2024.

Sendo assim, fica deliberado que a Sra. Márcia Mello entrará em contato com a Sra. Silea Macieira para alinhar nova data para a capacitação para não colidir com cursos e eventos já agendados e/ou avaliar a possibilidade de execução de nova estratégia para finalização dos encontros, conforme sugerido pela Sra. Fabrícia, visando otimizar o tempo da equipe do Museu. (Deliberação 05)

5. Curadoria Sra. Helena Severo para possíveis exposições em 2024:

Sra. Ana Paula Delgado relata que a demanda foi repassada pela Desa. Andrea Pachá à Dra. Renata Guarino para que a Sra. Helena Severo contribuísse com as demandas do Museu. Salienta que a requerente apesar de todo seu conhecimento técnico apresentou um projeto muito semelhante ao curso ministrado pela Sra. Márcia Mello para a exposição do centenário da constituição de 1824.

Desa. Renata França afirma que o conteúdo previsto para 2024 já está alinhado, que a equipe foi capacitada para a execução das exposições e que no próximo ano infelizmente não teria espaço para encaixar a proposta, entretanto, caso seja de interesse da requerente, essa poderá apresentar nova proposta em 2025.

Sra. Ana Paula Delgado salienta que participou de breve encontro com a requerente e na ocasião explicou exatamente a mesma versão, contudo a requerente mudou sua ideia e expôs um novo tema, qual seja: A realização do G20 em dezembro/2024.

Sendo assim, a **Desa. Renata França** delibera que a Sra. Ana Paula responderá a requerente sobre a posição do GT-MUSEU, registrando que está à disposição da curadora para explicar a linha de atuação do Museu e justificar a impossibilidade de atendimento.
(Deliberação 06)

Finalizada todas as apresentações e pretensões do Grupo de Trabalho, a Presidente do GT-MUSEU, delibera pela autuação da presente ata no SEI, em um único processo administrativo, para submeter a apreciação da presidência todos os pontos aqui abordados:
(Deliberação 07)

1. Para ciência e avaliação no que se refere a manutenção das datas previstas para inauguração da revitalização do museu, inauguração da exposição sobre o “legado e inventário de Dom Pedro II” e o “centenário da constituição de 1824, ambas sendo celebradas em comemoração ao dia da justiça do próximo ano;

2. Para ciência no que tange as providências que deverão ser providenciadas pela SGLOG, sugerindo encaminhamento a Secretaria, para manifestação quanto a viabilidade de que todas as questões que envolvam engenharia, arquitetura e obras sejam operacionalizadas pela SGLOG enquanto o patrocínio não estiver efetivado;

3. Para ciência e avaliação das tratativas que estão sendo realizadas com a SECTI para viabilizar possível convênio, bem como autorização para prosseguimento;

4. Para ciência e análise da conveniência e oportunidade da abertura de uma cafeteria nas dependências do museu, inclusive, com a possibilidade de utilizar o atual parceiro do Tribunal (SENAC) para operacionalizar a questão;

5. Para ciência e aprovação dos contatos com potenciais patrocinadores, em primeiro lugar com a empresa MULTIPLAN, cujo contato deverá ser efetivado até o dia 14 de dezembro de 2023, visando dar sequência ao processo de patrocínio o mais rápido possível;

Considerando o tempo exíguo para abordar todos os itens da pauta, o GT-MUSEU determina que os itens não abordados sejam sobrestados e incluídos na pauta da próxima reunião, agenda inicialmente para o dia 19 de dezembro às 14h. **(Deliberação 08 e 09)**

Em suas considerações finais, destaca que entrará de férias na presente data, com retorno previsto para o próximo dia 14 de dezembro, solicitando, que se possível, os demais membros deem andamento as demandas urgentes.

Nada mais havendo a ser tratado, a **Desembargadora Renata França** agradece a participação de todos e encerra a reunião às 13h37m.

DESEMBARGADORA RENATA SILVARES FRANÇA FADEL
Presidente do GT-MUSEU

DELIBERAÇÃO		RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Estabelecer contato com a empresa MUTIPLAN	SGADM (Sra. Jacqueline Vianna)	14 de dezembro de 2023
02	Informar aos membros o andamento atual da desocupação das salas do Museu da Justiça	SGADM (Sra. Jacqueline Vianna)	Imediato
03	Realizar breve pesquisa sobre a questão das doações recebidas por outros Museus, trazendo referências para serem incluídas no ato normativo em elaboração pela SGADM	Sra. Fabrícia Ramos	-
04	Manter o processo que trata sobre o as doações recebidas pelo Museu (Processo 2023-06082217) sobrestado até realização de pesquisas sobre o tema.	DICOL/SEATE	Até finalização da deliberação 02
05	Entrar em contato com a Sra. Silea Macieira para alinhar nova data da capacitação (em substituição ao dia 05/12) para não colidir com cursos e eventos já agendados e/ou avaliar a possibilidade de execução de nova estratégia para finalização dos encontros, conforme sugerido pela Sra. Fabrícia, visando otimizar o tempo da equipe do Museu.	Sra. Márcia Mello	Imediato
06	Responder a Sra. Helena Severo sobre a posição do GT-MUSEU no que tange à proposta de curadoria, registrando que a Exma. Presidente do GT-MUSEU está à disposição da curadora para explicar a linha de atuação do Museu e justificar a impossibilidade de atendimento.	DECCO (Sra. Ana Paula Delgado)	Aprovada a ata, imediato
07	Autuação da presente ata no SEI, em um único processo administrativo, para submeter a apreciação da presidência todos os pontos abordados nessa reunião	SGADM	Aprovada a ata, imediato
08	Sobrestar e incluir na pauta da próxima reunião os itens não abordados na presente reunião	DICOL/SEATE	Aprovada a ata, imediato

09	Encaminhar convite para a próxima reunião do Grupo de Trabalho, agendada inicialmente para o dia 19 de dezembro às 14h.	DICOL/SEATE	Aprovada a ata, imediato
-----------	---	-------------	--------------------------